



Trabalhos Científicos

Título: Análise Da Temperatura De Admissão De Recém-nascidos Em Uma Unidade De Terapia Intensiva Neonatal Privada

Autores: LUCIANA CARTAXO ELOY NASCIMENTO (UFCG); RAPHAELA PAIVA VIEIRA (FCM-JP); ANA VIRGÍNIA ARAÚJO BATISTA (UFPB); FERNANDA BORGES TAVARES CAVALCANTI (UFCG); DENIZE NOBREGA PIRES (UFCG); GABRIELA ALBUQUERQUE BATISTA DE ARAÚJO (UFPB); FRANCISCA NOADJA DE ANDRADE CARDOSO (FCM-CG); MACIO AUGUSTO DE ALBUQUERQUE (UEPB); TARSYLA MEDEIROS DE ALBUQUERQUE (UFPB); MARTA LÚCIA DE ALBUQUERQUE (FCM-CG)

Resumo: Introdução: A área da superfície corpórea de um recém-nascido é grande em relação ao seu peso corpóreo, tornando necessário cuidados especiais, principalmente, em prematuros. Deste modo, é imprescindível a análise deste importante sinal vital. Objetivos: Verificar o papel da hipotermia, como um fator de complicação do prognóstico de recém-nascidos admitidos em UTI Neonatal, durante o período de Setembro de 2011 a Agosto de 2012. Métodos: Estudo retrospectivo, descritivo, realizado através da consulta dos prontuários de 63 recém nascidos. Os dados foram analisados utilizando a Microsoft Office Excel 2007. Resultados: A amostra considerada foi composta de 35(55,56%) indivíduos do sexo masculino, 50 (79,35%) prematuros, 48(76,19%) nascidos de parto cesáreo e 35(55,56%) deles apresentando peso abaixo de 2500g. O APGAR, no quinto minuto, era maior ou igual a sete em 53(84,12%) dos prontuários. A UTI atende majoritariamente RN provenientes do próprio berçário. A hipotermia foi constatada em 38(60,31%) dos pacientes com média de temperatura de 35,79°C. Dos prontuários analisados, 6 pacientes evoluíram à óbito com média de temperatura de 35,71°C, enquanto as outras 57 crianças possuíam média de 35,8°C. Conclusão: Nesta análise de prontuários, observa-se que houve prevalência significativa de hipotermia entre os pacientes admitidos, sendo frequente nos prematuros e neonatos de baixo peso. Uma vez que as crianças chegaram hipotérmicas, devem-se consolidar de forma sistemática propostas para controle de temperatura das crianças na sala de parto e durante o transporte entre serviços, especialmente no bebê de risco. Isso reduzirá significativamente a morbimortalidade durante o período neonatal e infantil, uma vez que foi constatada uma média de temperatura inferior nos recém-nascidos que evoluíram a óbito, comprovando, dessa forma, que a hipotermia é um elemento importante no comprometimento do quadro clínico do recém-nascido.